

A Ciência na Redução
das Desigualdades do Campo
VIII Semana Agrônômica

**Qualidade de águas utilizadas na irrigação de hortaliças na região
urbana de Goianésia/GO**

Sinara Ribeiro Souza¹; Rodrigo Fernandes de Souza²; Jadson Belem de
Moura³

¹Bacharel em Agronomia - Faculdade Evangélica de Goianésia; ²Professor Adjunto - Faculdade
Evangélica de Goianésia; ³Professor Titular - Faculdade Evangélica de Goianésia; ⁴; ⁵; ⁶

A produção de alimentos está diretamente ligada ao uso de água. A agricultura irrigada depende tanto da quantidade como da qualidade da água, que inclui as características físicas e químicas e que tem sido desprezada. Na produção de hortaliças, a qualidade é ainda mais importante, visto que grande parte dos produtos são consumidos de forma in natura. Com isso, objetivou-se com o presente trabalho analisar a qualidade físico-química de águas utilizadas na irrigação de hortaliças na zona urbana de Goianésia Goiás. Em que avaliou-se as características, temperatura pH, condutividade elétrica, alcalinidade, salinidade, dureza, turbidez, gás carbônico livre, cloretos e cloro residual livre. Verificou-se que 24% das amostras apresentavam-se com o pH abaixo do padrão ideal para irrigação e apesar da condutividade elétrica alta em alguns produtores, pode-se classificar as águas, como sendo águas de baixa salinidade, podendo ser utilizada então para diversas culturas e tipos de solos. Através da alcalinidade foi observado que 100% das amostras possuem baixa capacidade de tamponamento, ou seja, não conseguem manter o pH constante. E embora as amostras das propriedades B e I tenham apresentado valores de dureza e cloretos elevados, em comparação às demais amostras, estão em consonância com a resolução 357 da CONAMA. De maneira geral as águas utilizadas para irrigação de hortaliças na zona urbana de Goianésia estão dentro dos padrões estabelecidas pela legislação vigente.

Palavras-Chave: Agricultura urbana. Parâmetros físico-químicos. Horticultura.